

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Mariley Schneider Reis de Azevedo

USO DO BLOG PARA MEDIAÇÃO DE LEITURA: POESIA

Cruz Alta, RS
2018

Mariley Schneider Reis de Azevedo

USO DO BLOG PARA MEDIAÇÃO DE LEITURA: POESIA

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação**

Orientador: Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon

Cruz Alta, RS
2018

Mariley Schneider Reis de Azevedo

USO DO BLOG PARA MEDIAÇÃO DE LEITURA: POESIA

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

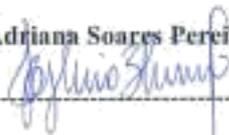
Aprovado em 14 de dezembro de 2018



Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon (UFSM)
Presidente / Orientador



Adriana Soares Pereira (UFSM)



Sylvio Andre Garcia Vieira (UFSM)

Santa Maria, RS
2018

Cruz Alta, RS
2018

USO DO BLOG PARA MEDIAÇÃO DE LEITURA: POESIA¹

USE OF THE BLOG FOR READING MEDIATION: POETRY

Mariley Schneider Reis de Azevedo²
Patrícia Mariotto Mozaquatro Chicon³

RESUMO

O presente estudo apresenta uma pesquisa aplicada e qualitativa avaliando o uso do blog no contexto educacional, abordando as seguintes questões: O uso das mídias no contexto educacional e o Uso do blog para mediação de leitura: poesia. O objetivo dessa pesquisa é averiguar a importância da utilização das mídias no contexto educacional, bem como a mediação da leitura através do blog, especialmente no que diz respeito a práticas pedagógicas que utilizam as mídias no contexto educacional e a mediação como forma de criar o gosto pela poesia e incentivar a leitura de textos poéticos dentro e fora da sala de aula, com a utilização das mídias e a criação do blog para postagens de poemas. Com os resultados obtidos, verificou-se que as aulas se tornam mais atrativas, sendo que os alunos demonstram maior interesse pela leitura de poemas, havendo uma melhor compreensão.

DESCRITORES: Blog. Mídias. Leitura

ABSTRACT

The present study presents an applied and qualitative research evaluating the use of the blog in the educational context, addressing the following questions: The use of media in the educational context and the use of the blog for reading mediation: poetry. The aim of this research is to ascertain the importance of the use of media in the educational context, as well as the mediation of reading through the blog, especially with regard to pedagogical practices that use media in the educational context and mediation As a way to create the taste for poetry and encourage the reading of poetic texts inside and outside the classroom, with the use of the media and the creation of the blog for posts of poems. With the results obtained, it was found that the classes become more attractive, and the students show greater interest in reading poems, with a better understanding.

KEYWORDS: Blog. Media. Reading

1. INTRODUÇÃO

A leitura é essencial na educação de todo ser humano. Ela possibilita ao leitor criar novos horizontes de vida, que por fim podem transformar realidades. Assim, a poesia sempre acompanhou a humanidade, desde remotas eras, o estudo poético, é desta forma o caminho para entender esta arte, este ofício, que caminha com a humanidade desde o tempo primordial da antiguidade. Assim diz Freire (1994) “A leitura do mundo antecede a leitura da palavra”. Desta forma, percebe-se que uma criança quando nasce, logo que dá os primeiros passos, já se depara com o mundo da tecnologia, chegando a escola ela traz essa leitura do mundo, ou seja, nas mãos

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluno(a) do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

portando seu celular sabe muito mais que os professores imaginam, basta uma mediação de todo esse conhecimento para a leitura e aprendizagem. Tendo em conta todas as mudanças significativas que ocorreram na humanidade, como o uso das tecnologias digitais, cabe aproveitar estas, para beneficiar o campo da formação de leitores, assim como a leitura, mantendo viva nos dias de hoje.

Portanto cabe ao professor, atualizar-se às tecnologias, para manter viva a arte poética, sua leitura, e estudo, e ainda propagá-la aos seus pupilos em sala de aula.

A pesquisa aqui apresentada tem por objetivo averiguar a importância da utilização das mídias no contexto educacional, mais especificamente a mediação da leitura por meio do Blog. Utilizou-se o Blog, para os compartilhamentos, comentários e interpretações de textos poéticos e realizar seus estudos na plataforma da mesma rede social, possibilitando o uso da tecnologia e o aprender dos alunos em sala de aula.

A geração dos alunos do ensino básico e médio é denominada de nativo digital, aquela que nasceu dentro das transformações tecnológicas e que as tem presente em sua vida ao longo de seu desenvolvimento humano (Palfrey, 2011). Quando utiliza-se estes recursos, pode-se reformular os meios de ensino aprendizagem, com esta geração, e mesmo que não saindo do método tradicional de letramento, ou seja aprender, exercitar, escrever, mas incorporá-lo a outros métodos, como o letramento digital para adequar a realidade do aluno ao contexto educacional (Bennett et. al, 2008). Neste ponto pode-se utilizar o letramento digital (Xavier, 2002; Buzato, 2003; Kenski, 2012) como forma de introduzir o uso das tecnologias digitais disponíveis que estão presentes no universo de interesse do aluno com o cotidiano da sala de aula, ou seja, o ambiente educacional para realizar o ensino (MELLO, 2009).

Nesse artigo foi avaliado o uso do blog como ferramenta tecnológica utilizada para leitura e compreensão de poemas. O ponto culminante do universo de interesse do aluno foi o blog, formando novos leitores, com a orientação do professor, o qual realiza a mediação de ensino e aprendizagem. A utilização das mídias digitais possibilitam uma nova visão de mundo, crítica, visando um horizonte novo a sua própria realidade, aluno-professor, professor-aluno, e utilizando desta realidade de ambos, para desenvolver uma realidade em conjunto para a busca de melhorias das condições atuais (Freire, 1982; Freire, 1991).

2. O USO DAS MÍDIAS NA PRÁTICA DOCENTE

A prática pedagógica nos dias atuais precisa ser remodelada de acordo com a realidade dos alunos. O professor precisa tornar mais interessante as aulas com a utilização das tecnologias, visto que os alunos utilizam em grande parte ferramentas tecnológicas. O uso de novas mídias torna-se necessário para que a aprendizagem realmente aconteça, mas os profissionais da educação precisam adequar tudo a realidade do aluno.

Observa-se que com o uso de mídias os alunos interagem, compartilham conhecimentos e a aprendizagem acontece naturalmente.

É preciso compreender que o aluno vive com a tecnologia digital, faz parte do seu cotidiano, estando presente na forma de aparelhos como celulares, tablets, notebook. Desta forma o aluno utiliza a tecnologia digital em várias atividades, uma destas é o uso de redes sociais, que estão presentes no ciberespaço, ou seja, o espaço de comunicação em rede (Lévy,1999; Silva, 2016), sendo neste ciberespaço que ele realiza sua interação virtual com a tecnologia digital.

O uso das multimídias se faz necessário para a aprendizagem do aluno, desenvolvendo competências e habilidades. Neste contexto, deve-se usar diariamente mídias, como: computadores, tablets, data shows, e até mesmo os celulares, que muitas vezes é retirado dos alunos pelos professores, não percebendo a excelente ferramenta de ensino que eles portam, podendo ser usado para a leitura e aprendizagem.

O autor Kenski fala em relação às tecnologias:

Está em todo lugar, já faz parte de nossas vidas. As nossas atividades cotidianas mais comuns – como dormir, comer, trabalhar, nos deslocarmos para diferentes lugares, ler, conversar e nos divertirmos – são possíveis graças às tecnologias a que temos acesso. As tecnologias estão tão presentes que nem percebemos mais que não são coisas naturais (KENSKI, 2007, p. 141)

A tecnologia está presente na vivência diária dos alunos, pois dormem e acordam com um celular na mão, então cabe ao professor utilizar recursos midiáticos que chamem a atenção do aluno, unindo a tecnologia e aprendizagem, o gosto pela tecnologia e o prazer da leitura, usando até mesmo o celular como ferramenta de ensino.

Além dos recursos tecnológicos, é fundamental que haja uma mudança do professor diante das tecnologias, para que ele possa integrar seu uso de forma eficiente e utilizá-las como ferramenta para enriquecer sua aula. Sobre a integração en-

tre os recursos tecnológicos e a formação de professores, Vosgerau (1999, p. 3) diz que:

A inserção dos recursos tecnológicos aliados a habilidades pedagógicas adequadas poderão ter uma grande participação no aumento de qualidade de ensino, o seu uso requer planejamento e integração. Os profissionais envolvidos com o ensino buscarão os profissionais envolvidos com a tecnologia, aliando-se na busca de um ensino de qualidade aos nossos futuros professores.

Os recursos tecnológicos estão em constante transformação, assim como a educação e estão sempre sendo alterados e todo ano que passa há uma versão melhor do que a anterior. Um professor dificilmente dominará todos os recursos existentes, porém ele deve ser capaz de buscar e aprender as tecnologias por si só.

O professor como mediador de leitura precisa fazer com que o aluno se torne um leitor de poesia não só no âmbito escolar, mas também em outros espaços e outros tempos, para além do tempo-espaço da escola. Mas como formar esse leitor sem despertar nele primeiro o interesse e depois o gosto, o prazer do texto poético? Ao invés do gosto, o que se observa em muitos casos é mesmo a aversão dos alunos por esses textos que eles não compreendem e com os quais pouco se identificam, principalmente nos tempos atuais, em que a literatura concorre com um universo tão interessante e multifacetado quanto o mundo virtual da internet. O segredo pode estar em unir a internet com a literatura. Nesse sentido: Ou o texto dá um sentido ao mundo, ou ele não tem sentido nenhum. E o mesmo se pode dizer de nossas aulas (LAJOLO, 2002, p. 14).

Para Zilberman (2009, p. 21), a educação compartilha com a fantasia e a literatura a perspectiva utópica a que essas apontam. Etimologicamente, educar é extrair, levar avante, conduzir para fora e para frente.

Diante do contexto citado, como educar o jovem para se tornar um leitor efetivo, crítico e criativo, se ainda se espera dele assimilação de conteúdos e padrões muitas vezes completamente desconectados de sua realidade? Essa é a grande questão para o educador que hoje se propõe a formar leitores de poesia. Torna-se cada vez mais necessário a utilização de novas tecnologias que chamem atenção e despertem o aluno para o mundo da leitura, um mundo em que pode viajar, realizar sonhos, ou seja, sair da realidade e adentrar na fantasia, isto é leitura, e pode se fazer tudo isso por meio das tecnologias. Assim:

Educar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm

distantes professores e alunos. Caso contrário conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A Internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender (MORAN, 2000, p.144)

3.USO DO BLOG NO CONTEXTO EDUCACIONAL

O blog é uma ferramenta tecnológica que auxilia na aprendizagem do aluno, tornando-se um espaço onde o professor pode construir o conhecimento juntamente com os alunos, pois a interação entre professor/aluno e aluno/ professor e também aluno/aluno, acontece naturalmente, no momento em que se comenta e compartilha textos e conteúdo. A partir da criação de um blog o aluno poderá pesquisar, analisar, refletir e buscar soluções para resolver problemas, ao mesmo tempo que se apropria das tecnologias digitais (MORESCO, 2006).

Lévy (1999, p.11), refere-se ao ciberespaço como:

aquele que designa o universo das redes digitais, um espaço no qual “todo elemento de informação encontra-se em contato virtual com todos e com cada um”, isto é, todos em qualquer lugar, onde quer que se encontrem, podem estar conectados e ligados ao mesmo tempo no espaço digital.

O blog possibilita práticas educativas muito mais interessantes, sobretudo sob a ótica da interdisciplinaridade. Essa nova modalidade retrata uma educação participativa e transformadora, onde o professor passa a ser o facilitador da aprendizagem e os alunos os personagens principais que experimentam essa nova prática de aprender com significados para suas vivências pessoais (MORESCO, 2006).

A partir da criação de um blog o aluno poderá pesquisar, analisar, refletir e buscar soluções para resolver problemas, ao mesmo tempo que se apropria das tecnologias digitais. (MORESCO, 2006).

Nesse caso o blog surge como um canal em que o aluno possa realizar leituras de poemas vivenciando sonhos e interagindo com os colegas.

Assim, se a geração presente é denominada de nativo digital, aquela que nasceu dentro das transformações tecnológicas e que as tem presente em sua vida ao longo de seu desenvolvimento humano (Palfrey, 2011). Se utilizarmos isto, podemos reformularmos nossos meios de ensino aprendizagem, com esta geração, e mesmo que não saindo do método tradicional de letramento, ou seja aprender, exercitar, escrever, mas incorporá-lo a outros métodos, como o letramento digital para adequar a realidade do aluno ao contexto educacional (Bennett, et.al, 2008). Neste

ponto pode-se utilizar o letramento digital (Xavier, 2002; Buzato, 2003; Kenski, 2012) como forma de introduzir o uso das tecnologias digitais disponíveis que estão presentes no universo de interesse do aluno com o cotidiano da sala de aula, ou seja, o ambiente educacional (Ribeiro, 2009), para realizar o ensino.

De acordo com os autores Turban et.al (2005) o ano de 2004 marcou a transformação da web de somente *read-only* (somente leitura) para a assim chamada Web 2.0 referida como *read-write* (leitura e escrita) (TURBAN et.al, 2005).

Aplicações como Google Docs, Orkut, Skype, blog entre outras ganharam destaque, pois possibilitavam aos internautas interagirem e colaborarem entre si expressando seus pensamentos e opiniões de maneira online.

Fraga (2011) afirma que blog é uma ferramenta de interesse social do aluno nativo digital e de fácil aprendizagem e manuseio para o professor imigrante digital. O blog se torna o ponto chave que pode abrir espaço ao equilíbrio, possibilitando que ambas as gerações possam se encontrar para uma comunicação dialógica e funcional.

Ainda é possível visualizar nas Instituições de Ensino o pouco uso das mídias no contexto do ensino e aprendizagem. Ainda vigoram em muitas escolas os métodos tradicionais de ensino, quadro, giz, retroprojetor e cadernos cheios de escrita (MORESCO, 2006).

O blog é uma das novas ferramentas de leitura e de escrita, ou seja, um novo método de formar novos conhecimentos e de compartilhar informações (MORESCO, 2006).

Segundo Browntein e Klein (2006), existem duas modalidades de blogs para fins educativos. A modalidade de aprendizado tem como princípios a argumentação, a pesquisa, a escrita e a compreensão. E ainda, os blogs de interação que tem como princípios a comunicação e a discussão.

A literatura é um dos assuntos mais presentes no meio virtual, e existem blogs que se dedicam apenas a esse assunto, ou ainda que não somente, estes são chamados de blogs literários e o conjunto deste tipo de blogs é denominado Blogosfera Literária. (SANTOS et.al, 2014).

3.1 CRIAÇÃO DO BLOG COM A FERRAMENTA WEBNODE

O Webnode é uma ferramenta online que oferece a possibilidade de criar páginas na internet de forma gratuita. Não são necessários conhecimentos de programação em HTML ou CSS, só é necessária uma ligação à Internet. Webnode dispõe de uma grande variedade de funções para a criação de sites, sem necessidade de instalar ou configurar qualquer tipo de software. Assim, pode-se integrar uma grande quantidade de elementos interativos (por exemplo, artigos, fóruns de discussão, blogs, FAQ, formulários, galerias de fotos). Para além disso, os utilizadores podem também adquirir um domínio próprio para o seu site (GUIA PARA UTILIZAR A WEBNODE EDU, 2012).

3.2 AUTORES CITADOS NO BLOG

Esta seção irá abordar os autores citados no Blog desenvolvido: Domingos José Gonçalves de Magalhães, Vinicius de Moraes, Gonçalves Dias e Cecília Meireles.

Domingos José Gonçalves de Magalhães, o Visconde do Araguaia, nasceu no Rio de Janeiro dia 13 de agosto de 1811. Desde cedo desenvolveu o gosto pelas artes, sobretudo, pintura e literatura. Envolvido no meio literário parisiense, o escritor publicou, em 1836, o Manifesto Romântico intitulado “*Discurso sobre a Literatura no Brasil*”; e, junto aos escritores brasileiros Manuel de Araújo Porto-Alegre (1806-1879) e Francisco de Sales Torres Homem (1812-1876) fundaram a Revista Niterói (*Nitheroy, revista brasiliense*) focada na divulgação de textos nas áreas das ciências, letras e artes, com o intuito de divulgar a cultura brasileira. Em 1837, retorna ao Brasil e começa a escrever obras de dramaturgia, inaugurando, também, o teatro romântico no Brasil. No ano seguinte, foi nomeado professor de Filosofia do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Foi com sua obra “*Suspiros Poéticos e Saudades*” (1836) que Gonçalves de Magalhães se destacou, sendo considerada a primeira obra do romantismo no Brasil.

Vinicius de Moraes, nascido Marcus Vinicius de Moraes, foi um poeta, dramaturgo, jornalista, diplomata, cantor e compositor brasileiro. Poeta essencialmente lírico, o que lhe renderia o apelido "poetinha", que lhe teria atribuído Tom Jobim, notabilizou-se pelos seus sonetos.

Gonçalves Dias foi um dos maiores poetas da primeira geração romântica do Brasil. Foi patrono da cadeira 15 na Academia Brasileira de Letras (ABL). Lembrado como poeta indianista, ele escreveu sobre temas relacionados à figura do índio. Além de poeta, ele foi jornalista, advogado e etnólogo.

Cecília Meireles foi escritora, jornalista, professora e pintora, considerada uma das mais importantes poetisas do Brasil. Sua obra de caráter intimista possui forte influência da psicanálise com foco na temática social. Embora sua obra apresente características simbolistas, Cecília destacou-se na segunda fase do modernismo no Brasil, no grupo de poetas que consolidaram a "Poesia de 30".

4 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida classifica-se quanto ao tipo como Aplicada e Qualitativa. Uma pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais. Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (DESLAURIERS, 1991, p. 58).

De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar, como um processo permanentemente inacabado.

Buscou-se no presente estudo utilizar o Blog como uma ferramenta útil ao ambiente educacional, sala de aula, evitando o uso inadequado desta dentro do ambiente escolar e eliminando punições aos alunos que fazem uso das redes sociais dentro do ambiente de ensino. Criando desta forma um local propício ao ensino e aprendizagem e a própria experiência inovadora de utilização de novas técnicas de leitura para formar novos leitores, ou seja, pessoas que adquiram o gosto e o prazer de ler, em consonância com a sua realidade.

O Blog tem como nome: "Suspiros Poéticos", relacionando a importância do nome, ligado ao primeiro autor de poemas do período romântico Gonçalves de Magalhães. A pesquisa foi realizada na "Escola Maria Bandarra" com a participação de

todos os alunos do 7º ano, 8º ano, 9º ano, considerando a leitura, comentários e interação desses alunos. Foram realizadas as seguintes etapas:

Etapa 1 – Estudo teórico sobre: o uso das mídias na prática docente, a mediação da leitura e a ferramenta blog no contexto educacional e estudo sobre o software para a construção do blog.

Etapa 2 – Realização de um estudo dentro do ambiente educacional, sala de aula, com o uso de tecnologia digital, uso de celular, tablet, notebook, computadores como forma de acesso ao Blog, para incentivar e realizar a mediação de leitura de textos compartilhados e comentados pelos alunos.

Etapa 3 - Investigar o uso do Blog como ferramenta para a formação de leitores; analisar se o uso de textos, ou seja, poesias no Blog como ferramenta no ambiente educacional, sala de aula para integração dos alunos e mediação da leitura; verificar se os textos do Blog, poemas, ajudam na formação de leitores e na interação social, havendo maior interesse pela leitura.

A Figura 1 apresenta os alunos trabalhando em grupo com celulares, realizando a escolha de poesias que foram postadas no Blog.

Figura 1 – Alunos realizando as tarefas



Fonte: Elaborado pela Autora

Etapa 4 - conforme pode-se observar os alunos dispostos em grupo (Figura 1), com utilização dos celulares, realizaram a escolha das poesias que seriam postadas no Blog, sendo que cada poesia foi trabalhada em sala de aula.

Etapa 5 – Criação do Blog com a ferramenta *webnode*.

Etapa 6 – Postagem das poesias no Blog.

Etapa 7 – Validação das atividades com a aplicação do questionário e análise gráfica.

4.1 DESENVOLVIMENTO

O blog foi construído com o software *webnode*⁴, um sistema online para criação e edição de Websites.

Foram adicionadas ao blog as seguintes poesias: A Experiência de Gonçalves de Magalhães; Soneto de Fidelidade de Vinicius de Moraes; Canção do Exílio de Gonçalves Dias; Retrato de Clarice Lispector e outras que ainda estão sendo escolhidas e logo postadas.

As Figuras 2, 3, 4 e 5 mostram as páginas do Blog “Suspiros poéticos e saudades”, contendo imagens, poemas e comentários dos alunos.

A Figura 2 ilustra a tela inicial do Blog apresentando os seguintes pensadores: Domingos José Gonçalves de Magalhães; Vinicius de Moraes; Gonçalves Dias; Cecília Meireles.

Figura 2 – Tela Inicial do Blog

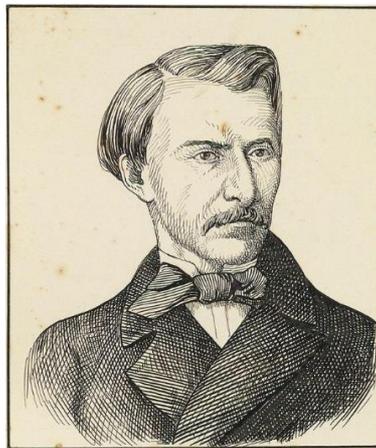
⁴ <https://www.webnode.com.br/>

Figura 4 – A Experiência



[Ensino Médio] A Experiência - Gonçalves de Magalhães

15/11/2018



A Experiência

Experiência! Médico tardio,
Tua voz útil fora, se mais cedo
Em nossa alma soasse!

De tropeço em tropeço vai-se a vida,
Como o rio entre seixos se despenha;
Nada o curso lhe tolhe.

Das paixões o marulho estrepitoso,
Como o som da cascata caudalosa,
Cobre, abafa teu eco.

Em jogo pueril, vendando os olhos,
O infante, na planície, em balde ensaia
Da estrada andar em meio.

Ângulos forma; alfim se esbarra a um tronco;
Assim andamos nós olhivendados
Pela estrada da vida!

Cai-nos a venda do barranco às bordas,
Quando nas suas lúbricas crateras
Já nossos pés deslizam.

Vem a velhice, que melhor te escuta,
Refletimos então; porém que importa!
O tempo é já passado!

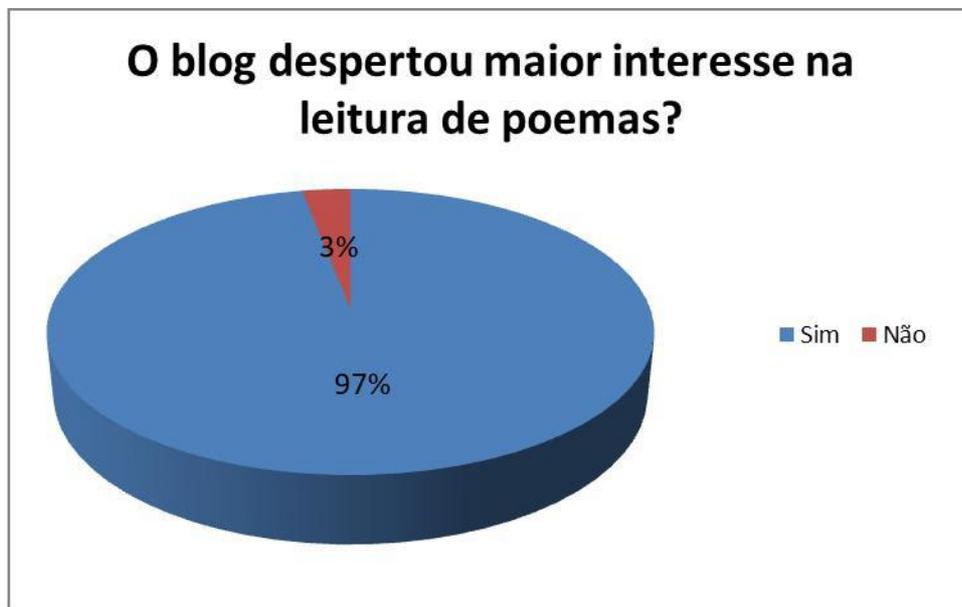
Do que serve ao cadáver o remédio?
Um mestre ao moribundo? um guia àquele,
Que marcha ao cemitério?

Fonte: Elaborado pela Autora

4.2 RESULTADOS

Os resultados são expressos por meio de análise gráfica. A seguir são apresentados. A Figura 5 ilustra a percepção dos alunos quanto a utilização do Blog, se o mesmo despertou maior interesse quanto a leitura de poemas. Constatou-se que 97% disse que sim e apenas 3% relatou como “não”.

Figura 5 – Interesse pela leitura



Fonte: Elaborado pela Autora

A Figura 6 ilustra a experiência dos alunos com as mídias, sendo que 90%, disse ser fácil, 6% médio e 4% avaliou como difícil.

Figura 6 – Experiência com as mídias



Fonte: Elaborado pela Autora

A Figura 7 questiona se os recursos utilizados permitiram maior compreensão em poemas, constatando-se que 100% disse sim.

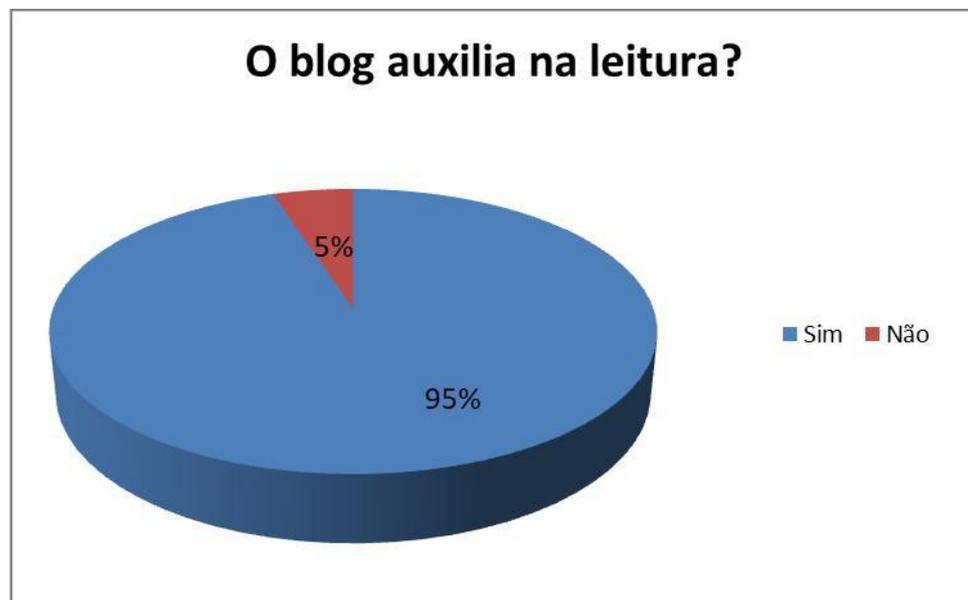
Figura 7 – Compreensão em Poemas



Fonte: Elaborado pela Autora

A Figura 8 ilustra a reflexão dos alunos quanto ao auxílio do blog na leitura, 95% respondeu "sim" e somente 5% respondeu "não".

Figura 8 – O blog auxilia na leitura



Fonte: Elaborado pela Autora

A Figura 9 ilustra a diferenciação das aulas com o auxílio das mídias digitais, se realmente tornaram-se mais atrativas, constatou-se que 100% dos alunos respondeu "sim".

Figura 9 – Aulas atrativas com o uso das mídias



Fonte: Elaborado pela Autora

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O blog como uma ferramenta usada para mediação de leitura, deve ser explorado com a postagem de textos, ou seja, poemas significativos, e seu significado precisa ser compartilhado com o leitor de maneira que isso contribua com a sua formação, tendo em mente que formar leitores de poesia é ajudar o aluno não apenas a entrar no universo da poesia, mas circular nele compreendendo os seus códigos, que não são propriamente os códigos da linguagem comum. Neste contexto, as novas tecnologias auxiliam muito nesse caminho, mas nota-se que há ainda um longo caminho a percorrer, devido a falta de recursos tecnológicos nas escolas, dificultando o acesso dos alunos ao Blog.

Com a aplicação dos questionários constatou-se que os resultados foram satisfatórios, visto que os objetivos da pesquisa foram alcançados. O Blog despertou maior interesse e melhor compreensão na leitura de poemas.

Assim, utilizando –se das tecnologias digitais, pode-se adentrar na vida, na realidade do próprio aluno, e realizar uma transformação significativa. Pois aqui expandimos o espaço do simples aprender, aqui torna-se o aluno ativo (Charles, 1988), no processo de ensino em relação ao objeto de estudo, pois ele faz uso de sua rea-

lidade atual para acessar novas realidades. No Blog o aluno interage, compartilha e compreende o significado da leitura de poemas.

Além de que, no interagir em rede social, para além do uso didático, o próprio aluno se torna mais íntimo no ciberespaço com os demais colegas, o que poderá gerar uma forma de interação que beneficiaria seu relacionamento dentro do próprio ambiente escolar. Haja vista que as afinidades em relação a poemas que forem compartilhados no Blog poderão aproximar alunos de diferentes contextos de realidades presentes numa mesma sala de aula.

Considera-se a necessidade de continuar a pesquisa, fazendo um aprimoramento de dados subsequentes, avaliando o Blog como um mecanismo facilitador de leitura, formando no leitor o gosto pela poesia com a utilização das mídias.

REFERÊNCIAS

BENNETT, S; MATON, K; KERVIN, L. The 'digital natives' debate: A critical review of the evidence. **British journal of educational technology**, v. 39, n. 5, p. 775-786, 2008.

BROWNSTEIN, E.; KLEIN, R. Blogs. **Journal of College Science Teaching**, v. 35, n. 6, p. 18-22, 2006.

BUZATO, M. E.K. **Letramento digital abre portas para o conhecimento**. 2003.

CHARLES, C. M. **Piaget ao alcance dos professores**. Ao Livro Técnico, 1988.

DESLAURIERS, J.P. **Recherche qualitative: guide pratique**. McGraw-hill, 1991.

FERREIRA, M.E.E. **A utilização do blog na educação**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-utiliza-ccedil-atilde-o-do-blog-na-educa-ccedil-atilde-o/2017/>. Acesso out de 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRAGA, V.M. **Blog como recurso didático pedagógico no ensino de ciências: as tecnologias de ensino na era dos nativos digitais**. Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências, VIII, 2011.

FREIRE, P. **Educação: o sonho possível**. Obra de Paulo Freire; Série Capítulos, 1982.

FREIRE, I.M. **Barreiras na comunicação da informação tecnológica**. Ciência da Informação, v. 20, n. 1, 1991.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 29. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GUIA PARA UTILIZAR A WEBNODE EDU, 2012. Disponível em: <<http://www.arlindovsky.net/wp-content/uploads/2012/05/Guia-de-utilizador-Webnode-EDU.pdf>>. Acesso em: out de 2018.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 4.ed. Campinas: Papirus, 2007. 141p.

KENSKI, V.M. O que são tecnologias e por que elas são essenciais. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. São Paulo: Papirus, 2012.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991

LÉVI, P.; COSTA, C. I. (Trad.) **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**, 1999.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed.34, 1999.

MANHAES, A.C. **O uso do blog como facilitador da aprendizagem**. Revista **Valor**, v. 1, n. 1, p. 111-130, 2016.

MATTAR, J. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MELLO, G.R. **Estudo das práticas de governança eletrônica: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão dos estados brasileiros**. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MORAES, C. **A construção e o uso do blog como ferramenta pedagógica interdisciplinar: perspectivas e desafios**. Disponível em:<<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R0396-1.pdf>> Acesso em Out de 2018.

MORAN, J. M, MASETTO, M. T., BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000. 133p.

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 7ª Ed. 2003.

MORAN, J. M. **Mudar a forma de ensinar e aprender com tecnologias**. Revista **Interações– Estudos e Pesquisas**, 2000.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem Significativa: um conceito subjacente.** Revista/Meaningful Learning Review – V1(3), pp. 25-46, 2011.

MORESCO, S.F.S; BEHAR, P.A. **Blogs para a aprendizagem de Física e Química.** RENOTE: revista novas tecnologias na educação. Porto Alegre, RS, 2006.

PALFREY, J.; GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais.** Penso Editora, 2011.

SANTOS, F.C; OLIVEIRA, E.L.R; FERREIRA, R.M.C. **Blogs literários: investigações sobre a audiência a partir da perspectiva dos usos e gratificações.** Leituras do Jornalismo, n. 2, 2014.

TURBAN, E.; RAINER, R. K; POTTER, R. E. **Administração de tecnologia da informação: teoria e prática.** Elsevier, 2005.

VOSGERAU, D. S. R. **Os diversos estágios de integração das tecnologias de informação e da comunicação na formação inicial do professor.** Fórum Crítico da Educação. Revista do ISEP, v.3 nº2, abril de 2005.

XAVIER, A.C.S. **O Hipertexto na sociedade da informação: a constituição do modo de enunciação digital.** 2002.

ZILBERMAN, R. **A escola e a leitura de literatura.** In: ZILBERMAN, R.; RÖSING, T. M. K. (Org.). Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO APLICADO

1- O Blog despertou maior interesse na leitura de poemas?

Sim Não

2- Como você avalia sua experiência com as mídias?

Fácil Médio Difícil

3- Os recursos utilizados permitiram melhor compreensão em poemas?

Sim Não

4- O Blog auxilia na leitura?

sim não

5- As aulas tornam-se mais atrativas com o auxílio das mídias digitais?

Sim Não